
Boletim de Mordomia

Departamento de Mordomia da UPASD
4º Trimestre de 2020

FÉ, CONFIANÇA E COMPROMISSO

PASTOR MARCOS BOMFIM

“Honra ao Senhor com a tua fazenda, e com as primícias de toda a tua renda; e se encherão os teus celeiros abundantemente, e transbordarão de mosto os teus lagares.” – Provérbios 3:9, 10



PROPÓSITO

Neste *Boletim de Mordomia* encontra as leituras que devem ser feitas em cada sábado do quarto trimestre de 2020.

- Estes textos do *Boletim de Mordomia* – mundial – destinam-se a ser usados, com o apoio do PPT, no momento das ofertas.
- Algumas Igrejas têm optado por apresentá-las no fim dos anúncios.
(Nesse momento pode ser projetado o PPT e lido em *voz-off*. Torna a leitura e a compreensão mais tranquila. Dá mais tempo aos crentes para reflexão, preparando-os assim para o momento da oferta no culto e adoração.)

Escolha a melhor opção.

IMPORTANTE: que os crentes reflitam sobre a sua relação com Deus, como Seus mordomos, tenham a noção do objetivo das ofertas e saibam com antecipação o destino das mesmas.

- Para este tempo de pandemia disponibilizamos ainda diversos NOVOS MATERIAIS, em “*Dicas de Mordomia*” * cartões com textos bíblicos com os princípios de mordomia ou com interessantes citações de EGW.
- Estamos disponíveis para agendar formações online com a sua Igreja ou com grupos específicos através da plataforma ZOOM. (Consultar documento a disponibilizar brevemente pela UPASD).

Não descuide o ministério de formar devidamente os membros da sua Igreja quanto a estes assuntos: “Se deixarem de apresentar à Igreja a importância de devolver ao Senhor o que Lhe pertence... ESTÃO EM PERIGO. Estão negligenciando uma questão que envolve uma bênção ou uma maldição para Igreja.” *Mordomia e Prosperidade*, p. 106, ed, CPB, 1970

Fernando Ferreira

Diretor Associado do Departamento de Mordomia da UPASD

[* https://mordomia.adventistas.org.pt/](https://mordomia.adventistas.org.pt/) > Materiais de Apoio > Dicas de Mordomia > Momentos de Mordomia

3 de outubro de 2020

Oferta de hoje: Fundo Local, Nacional e Mundial**Um Compromisso Racional**

Sandra estava a conversar com André, um novo converso. Eles estavam a falar sobre a vida cristã quando André disse: “Eu sei que o dízimo é dez por cento do meu rendimento, mas e a oferta? Quanto deverá ser?”

“Essa é uma pergunta comum para aqueles que desejam fazer a vontade de Deus, mas não confiam no seu próprio coração,” disse Sandra. Enquanto André ouvia atentamente, Sandra continuou. “Por isso, para que não sejamos impulsionados pelos nossos próprios desejos instáveis, a Bíblia sugere que assumamos um compromisso, que dediquemos algo a Deus no nosso coração (II Cor. 9:7).” “Mas, como deverá ser esse compromisso? Quanto seria uma oferta aceitável?”, perguntou André. Sandra, então, explicou que o compromisso (ofertas regulares/sistemáticas) pode incluir quatro aspetos:

Prioridade: Deus em primeiro lugar, deve ser o nosso mote em cada aspeto da nossa vida, incluindo a mordomia financeira. Jesus tem uma promessa maravilhosa para aqueles que buscam “primeiro o Reino de Deus, e a sua justiça...” (Mat. 6:33). Deus também promete prover abundantemente aqueles que dão “as primícias [a primeira parte] de toda a tua renda [rendimentos]” (Prov. 3:9-10), antes de pagar qualquer outra despesa.

Regularidade: Como o nosso coração é enganoso (Jer. 17:9), e as nossas percepções não são de confiança (Prov. 14:12), a regularidade da oferta não deve ser determinada pelo calendário, pelos desejos do coração, por chamados ao púlpito ou simpatia por um projeto ou obreiro. Em vez disso, deve ser determinada pela iniciativa divina de dar. Portanto, sempre que Ele proporcionar uma bênção financeira, devemos reconhecer a Sua origem divina (Prov. 3:9-10) através da devolução do dízimo e oferta correspondente.

Sistema: A Bíblia sugere um sistema proporcional baseado numa percentagem (Deut. 16:17; I Cor. 16:2). Ao adotar uma percentagem fixa durante um período, o coração não será tentado a hesitar entre pouco ou demasiado, de acordo com as emoções.

Período: É importante definir um período para a Oferta – talvez um ano – e, depois, avaliar e comprometer-se novamente pela mesma percentagem ou uma diferente.

APELO: Enquanto estamos aqui, hoje, no culto, poderá destinar uma percentagem das bênçãos de Deus para ser devolvida regularmente para além do dízimo. A minha oferta será ____%!

ORAÇÃO: Querido Amado Senhor, por favor, aceita as promessas e os votos do nosso coração!

A oferta do próximo Sábado será para a *Revista Adventista*

10 de outubro de 2020

A oferta de hoje destina-se à *Revista Adventista***Uma Companhia Especial**

Cada mês recebo a visita reconfortante de uma amiga já idosa, que conta agora 81 anos. Linda idade! Não se deixa aposentar, pois tem uma missão que o tempo não desatualiza. A sua presença serena é motivadora, instrutiva e tem a capacidade de, numa sociedade cada vez mais confinada, abrir as mentes para realidades eternas.

Reservo sempre algum tempo para estar com ela. A sua influência é revigorante, pois abre-nos janelas que permitem a entrada de ar benfazejo para a vida.

Ela domina de forma agradável temas tão abrangentes e enriquecedores como a teologia, a arqueologia, a história, a sabedoria prática da vida, o discipulado, o evangelismo e ainda nos oferece notícias animadoras. No seio da família, tem palavras reconfortantes para adultos, idosos, jovens e crianças.

A sua face conta-nos histórias. Tem-se renovado ao longo dos anos e, cada vez que olhamos para o seu rosto sempre novo e atualizado, dá-nos vontade de abrir a alma e descobrir o que lhe vai no coração.

Quando chega o outono, no calendário da UPASD, chega o tempo e a oportunidade de

cada crente poder conhecer melhor e apoiar a publicação da “Revista Adventista”. É essa velha amiga que está sempre pronta para nos revelar verdadeiras joias do pensamento, nesta sociedade tendencialmente superficial, que trilha afoitamente os caminhos do empobrecimento espiritual e intelectual.

Pode desfrutar da sua companhia em frente à lareira, à sombra de uma árvore, nas margens de um rio, no aconchego dos lençóis ou pode ser uma companhia tranquila, num tempo de espera, no conforto do seu automóvel.

APELO: Hoje, aproveite para apoiar aquilo que vale a pena. Comprometa-se a assinar, a ler e a desfrutar dessa boa companhia: “A Revista Adventista”. Dê uma oferta generosa para que esta companheira de há tantos anos nunca nos deixe.

ORAÇÃO: Pai Celestial, abençoa esta preciosa publicação e a todos quantos nela trabalham! Que cada um de nós perceba a o valor daquilo que é importante. Ámen.

A oferta do próximo Sábado destina-se ao fundo Local, Nacional e Mundial

17 de outubro de 2020

Oferta de hoje: Fundo Local, Nacional e Mundial**Aquela Laranjeira Especial**

“Eu não aprendi a devolver o dízimo na classe batismal,” diz Ângelo Donald, um pastor angolano adventista. Ele explicou que, em 1977, o pai era pastor adventista em Luau, na fronteira com a República Democrática do Congo, a 1 580 quilómetros de Luanda, a capital do país. “Embora fosse muito jovem,” diz Ângelo, “lembro-me muito bem que à volta da nossa casa havia dez laranjeiras.”

“Eu e os meus sete irmãos podíamos comer livremente de nove das laranjeiras, mas não podíamos tocar na décima, que era a que dava mais fruto, porque o meu pai levava todas as laranjas para a igreja como dízimo,” lembra-se Ângelo. “Por vezes, o meu pai até se escondia durante toda a noite, perto da árvore, para impedir os ladrões de levarem os frutos,” diz Ângelo. “Hoje, sinto-me abençoado pela vida fiel do meu pai,” testifica o pastor, porque o seu exemplo influenciou algumas das minhas decisões espirituais. “Creio que a vida coerente do meu pai é uma das razões por que todos os seus filhos, excetuando um, são agora membros fiéis da igreja,” considera ele. “Foi em casa, não na igreja, que aprendi a respeitar Deus e a devolver o dízimo,” diz ele.

Tal como o pai de Ângelo, o nosso Pai celestial também deu todas as árvores do jardim a Adão e Eva, exceto uma, que Ele reservou para Si mesmo. Se tivessem respeitado a Sua ordem, os nossos primeiros pais estariam simplesmente a expressar gratidão por tudo o que tinham recebido, mas também teriam reconhecido a autoridade e a soberania de Deus no jardim e nas suas vidas. E o mesmo acontece, hoje, quando devolvemos o dízimo.

Ao comentar a sugestão de Salomão: “honra ao Senhor com a tua fazenda e com as primícias de toda a tua renda” (Prov. 3:9), e as bênçãos resultantes (versículo 10), Ellen G. White diz: “Este texto ensina que Deus, como o Doador de todos os nossos bens, [1] tem direitos sobre todos Eles, que [2] os Seus direitos devem merecer a primazia na nossa consideração, e que [3] uma bênção especial será concedida a todos os que considerarem este direito (*Conselhos Sobre Mordomia*, p. 65)”.

APELO: Reconheçamos a autoridade, o domínio e a bondade de Deus ao louvá-l’O, agora, com os nossos dízimos e ofertas!

ORAÇÃO: Toma o que é Teu, nosso amado Criador e Redentor! Ámen!

A oferta do próximo Sábado destina-se ao fundo Local, Nacional e Mundial

24 de outubro de 2020

Oferta de hoje: Fundo Local, Nacional e Mundial

A Oferta de Sacrifício de Luana

“Sou a única na minha turma que não tem telemóvel,” queixou-se Luana Bomfim, de 15 anos, ao pai, um pastor adventista que vivia no Sul do Brasil, no início do milénio. “Porque não compras um?”, respondeu o pai jocosamente. “Sabes que sou estudante e não tenho dinheiro,” queixando-se Luana, com um sorriso. “Então, porque não vais colportar?”, sugeriu o pai. “Ao fazê-lo, poderás, ao mesmo tempo, fazer a obra de Deus e ganhar algum dinheiro.”

No fim da campanha, juntamente com uma equipa de estudantes colportores, ela conseguiu finalmente comprar o seu primeiro telemóvel, depois de separar o dízimo e a oferta (regular, sistemática e percentual) de todo o seu rendimento. No ano seguinte, ela fez novamente colportagem, ganhando o suficiente para pagar as suas despesas pessoais, devolver a parte pertencente a Deus e ainda guardar algum dinheiro.

Um dia, o pai estava a pensar na melhor forma de lhe proporcionar a melhor educação financeira. Por isso, sugeriu que ela abrisse uma conta poupança e obtivesse algum lucro com os juros. “Mas, eu já não tenho esse dinheiro!”, respondeu Luana. O pai ficou surpreendido! “Como é que gastaste todo aquele dinheiro?”, perguntou ele, incrédulo,

assumindo que os pais têm responsabilidade na forma como os filhos gerem os seus recursos.

“Bem,” disse Luana, “no sábado passado, o pastor disse-nos que havia um plano para renovar a igreja e pediu àqueles que fossem tocados por Deus, no seu coração, que dessem uma oferta voluntária, uma oferta de sacrifício, para além da oferta regular. Depois de orar, decidi que se me sugerisses que abrisse uma conta poupança, esse seria o sinal de que deveria investir todo o dinheiro na renovação da igreja. Por isso, a partir de agora, já não tenho esse dinheiro,” disse ela.

APELO: Somos convidados, através da Palavra de Deus, a devolvermos regularmente o dízimo e a dar ofertas. Mas, Ele também nos convida ocasionalmente a dar ofertas voluntárias, de acordo com as sugestões do Espírito. Roguemos ao Senhor que nos torne sensíveis à Sua voz quando Ele nos chama a negar o eu, e a nos sacrificarmos em prol do avanço do Seu reino.

ORAÇÃO: Senhor, ensina-nos a ser sábios, a confiar em Ti como Provedor, e a não colocar a nossa confiança nas coisas desta Terra. Por favor, aceita as nossas ofertas!

A oferta do próximo Sábado destina-se ao Fundo Local, Nacional e Mundial

31 de outubro de 2020**Oferta de hoje: Fundo Local, Nacional e Mundial****Um Segredo Revelado**

Evellyze Reinaldo, uma professora de uma escola privada, era a única rapariga adventista de Fortaleza, no Brasil. Em 2010, ela aceitou o convite para participar num Retiro Espiritual de Jovens da Igreja Adventista de Manaus, uma cidade localizada no centro da floresta tropical amazônica brasileira, a cerca de 4 000 quilómetros de distância. E foi durante esse Retiro Espiritual de Jovens que ela conheceu Luiz Pinho que, naquela altura, era um jovem professor numa escola adventista. Ambos sabiam que havia algo mais do que uma simples amizade. Por isso, Evellyze decidiu orar, perguntando a Deus se Luiz seria realmente o “escolhido” para ela.

Com a aprovação de Deus, eles começaram a namorar, apesar de morarem tão longe um do outro. “O nosso amor veio como resposta a uma oração,” disse Luiz, “e no momento indicado por Deus, que é sempre o momento certo,” acrescentou ele.

Mas, foi apenas quando já estavam casados, em 2011, que Luiz, agora funcionário bancário no Banco do Brasil, revelou a Evellyze um dos seus mais bem guardados segredos. “Quando estávamos noivos,” disse-lhe ele, “eu estava tão agradecido a Deus por te ter encontrado, que decidi aumentar a percentagem da minha oferta,” disse ele.

Esta foi a forma que ele encontrou para demonstrar a sua gratidão!

“Foi a coisa mais bonita que ele alguma vez me disse!”, comentou Evellyze com o seu pastor local, Marcos Frutuoso, durante uma visita pastoral, em dezembro de 2018. Agora, são membros da Igreja Torres, em Manaus, no Brasil, e pais do bebé Benício.

APELO: Dar ofertas baseadas numa percentagem é uma forma de reconhecer as bênçãos de Deus com a mesma frequência com que somos abençoados. Se já pôs isto em prática, alguma vez pensou em aumentar essa percentagem?

ORAÇÃO: Senhor, ajuda-nos a louvar-Te, hoje, com os nossos recursos porque Tu és bom e porque as Tuas misericórdias duram para sempre!

A oferta do próximo Sábado destina-se ao Fundo Local, Nacional e Mundial

07 de novembro de 2020

Oferta hoje: Fundo Local, Nacional e Mundial

Um Compromisso Semanal

Profundamente viciado em bebidas alcoólicas e a viver com a família na selva amazónica, Luís Augusto nunca estava sóbrio ao regressar a casa, vindo da pequena cidade de Rodrigo Alves, Acre, no Brasil. Por vezes, desaparecia durante vários dias, para beber, prejudicando-se a si mesmo e à sua família. Mas, desta vez, ele ia à cidade por uma razão diferente.

Ao ver um programa evangelístico no canal Novo Tempo (Hope Channel do Brasil), alguns dias antes, Luís decidiu aceitar, pela primeira vez, a soberania de Jesus e procurar a Igreja Adventista que tinha conhecido através do programa na televisão. No sábado seguinte, saiu de casa às 3 da manhã, para iniciar uma caminhada de quatro horas pela selva, à procura da Igreja Adventista. Como não conseguia localizar a igreja, sentou-se numa curva por um tempo, enquanto algumas pessoas vestidas para ir à igreja passavam por ali. Ao segui-las, acabou finalmente por encontrar a casa de Deus. Quando a rececionista lhe perguntou se ele vinha visitar a igreja, a sua resposta foi clara: “Não. Eu vim para ficar.” E assim foi!

Depois de o Senhor o ter libertado dos seus maus hábitos, Luís batizou-se. Então, a sua família passou a acompanhá-lo, caminhando durante horas todos os sábados para chegar à igreja! Alguns podem perguntar-se se valia a pena aquele sacrifício. Não seria mais

conveniente ficar em casa e ver programas religiosos na televisão, “como é costume de alguns”? (Heb. 10:25). A Palavra de Deus é clara quando diz “consideremo-nos uns aos outros, para nos estimularmos ao amor e às boas obras” (Heb. 10:24), mantendo contacto constante. E o versículo seguinte avisa-nos: “não deixando a nossa congregação, como é costume de alguns; antes, admoestando-nos uns aos outros; e tanto mais quanto vedes que se vai aproximando aquele Dia” (vers. 25).

O Senhor refere que não há nenhuma experiência virtual que possa substituir o culto regular com os nossos irmãos e irmãs na igreja, e o Luís compreendeu isso. A igreja é também o posto avançado da casa do tesouro, o lugar onde nos é ordenado que entreguemos os nossos dízimos e ofertas. Ao colocar a conveniência em último lugar e Deus em primeiro, é ali que pomos todos os membros da família em contacto ao (1) orarmos, (2) cantarmos, (3) estudarmos a Sua Palavra, e (4) adorá-l’O com os nossos dízimos e ofertas.

APELO: Que possamos devolver os nossos dízimos e ofertas, apresentando-os como evidência do que o Senhor fez por nós durante esta semana! Que nos possamos regozijar e adorá-l’O!

Oração: Nosso bom Deus, Criador do universo, por favor aceita a oferta do nosso coração! Toma-a, purifica-a e fá-la Tua.

A oferta do próximo Sábado destina-se à *Semana da Oração e Sacrifício*

14 de novembro de 2020**Oferta hoje: *Semana de Oração e Sacrifício*****O Sacrifício de Prem**

Depois de Prem ter terminado a sua formação em medicina, decidiu viver com uma pequena remuneração numa vila remota, na Índia, como pioneiro da Missão Global. Antes de Prem ali chegar, não havia Adventistas na região. O hospital mais próximo fica a várias horas de distância, por isso, o pioneiro Prem usa os talentos que Deus lhe deu para ajudar os doentes da vila. Ele transformou a sua sala numa clínica, onde ele ensina com carinho os habitantes locais a adotar um estilo de vida holístico; para além disso, também trata as doenças. Depois, ora para que o médico celestial cure e abençoe cada pessoa.

Através das palavras e dos atos compassivos de Prem, muitos dos seus ex-pacientes agora frequentam a igreja local todos os sábados. Eles esperam ansiosamente que Prem termine de tratar os seus pacientes na clínica, para que depois ele possa ensinar-lhes mais sobre Jesus.

“Só os métodos de Cristo darão verdadeiro êxito ao aproximarmo-nos do povo. O Salvador misturava-Se com os homens como Alguém que desejava o seu bem. Manifestava simpatia por eles, ajudava-os nas suas necessidades e ganhava a sua confiança.

Depois ordenava-lhes: “Segue-me.” – Ellen G. White, *A Ciência do Bom Viver*, p. 94, ed. P. SerVir.

APELO: Os pioneiros da Missão Global sacrificam muito para levar Jesus às cidades, vilas e aldeias, em todo o mundo, que ainda não foram alcançadas, colocando o Seu método evangelístico em ação. Coloca-se a pergunta: “O que está disposto a sacrificar para ajudar e os apoiar na Missão?”

A Oferta Anual de Sacrifício, recolhida em alguns países a 14 de novembro, é uma boa oportunidade para dar uma oferta especial destinada a apoiar o trabalho dos pioneiros da Missão Global. Parte da sua oferta (regular e sistemática) já apoia os pioneiros da Missão Global, mas, se para além disso, desejar ajudar a falar de Jesus às pessoas ainda não alcançadas, escreva no seu envelope de dízimo: “Oferta Anual de Sacrifício”, ou aceda a global-mission.org/giving e escolha a opção “Global Mission’s Annual Sacrifice Offering.”

ORAÇÃO: Senhor, ajuda-nos a fazer sacrifícios pela Missão, tal como Tu sacrificaste tudo em nosso favor!

Enviado por Sylva Keshishian

A oferta do próximo Sábado destina-se ao Fundo Local, Nacional e Mundial

21 de novembro de 2020

Oferta hoje: Fundo Local, Nacional e Mundial

Vida Simples

Ao recordar a casa dos pais, Pavel Goia, editor da revista Ministry, tem sempre boas memórias. Embora o seu pai fosse um próspero empreiteiro da construção civil, durante a era da Roménia comunista, a família nunca teve um carro sofisticado, mobília cara ou uma casa grande. “Ele dizia sempre à minha mãe”, lembra-se Goia, “se as coisas estivessem melhores, nós poderíamos promover a obra de Deus. Esses são os tesouros que temos, porque não levamos mais nada para o Céu a não ser almas. Por isso, vamos investir em almas.”

“Uma vez, quando estávamos a construir uma igreja,” diz Goia, “o meu pai chegou a casa com 25 000 dólares depois de colocar um novo telhado numa escola. Então, a minha mãe perguntou-lhe: ‘Quanto devemos ofertar? Dez por cento? O meu pai disse: ‘Não, não, não! Dá tudo.’ Então, a minha mãe disse: ‘Podemos ficar com 2 000 dólares para alguma emergência doméstica.’ O meu pai concordou e disse: ‘Ok. Fica com 10 por cento e dá 90 por cento.’”

“Por vezes, ele dava metade,” lembra-se Goia, “dependendo das necessidades da igreja, não das nossas necessidades. Ele dizia: ‘Quem nos deu o dinheiro? Quem nos deu saúde? Ele vai dar-nos novamente. Dá tudo. Dá à igreja.’”

“Isso não aconteceu apenas uma vez,” diz Goia. “Normalmente era esse o caso. Habitúamo-nos a ouvir isto com frequência, até que se enraizou no nosso sistema.”

APELO: Como poderá Deus usá-lo para ensinar aos seus filhos a importância de viver de forma simples e dar ofertas liberais a Deus, contribuindo, assim, para unir o coração deles ao de Deus? Quando se estabelece o hábito de ofertar, desde tenra idade, as crianças ficarão protegidas de muitas armadilhas materialistas e consumistas. Poderão dar-lhes uma pequena mesada regular, por exemplo, e ensiná-los a pôr Deus em primeiro lugar, devolvendo os dízimos e dando ofertas regulares, sistemáticas e percentuais, antes de fazerem face a qualquer outra despesa. Segundo Jesus, onde os vossos filhos colocarem o dinheiro, lá estarão também os seus corações (Mat. 6:21).

ORAÇÃO: Senhor, ao Te louvarmos com os nossos dízimos e ofertas, ajuda-nos, hoje, a darmos ofertas para Tua glória, mas também a sermos modelos e educadores, para que as gerações mais novas possam seguir os nossos passos e também Te possam encontrar!

A oferta do próximo Sábado destina-se ao Fundo Local, Nacional e Mundial

28 de novembro de 2020

Oferta hoje: Fundo Local, Nacional e Mundial**Um Dia Para Relacionamentos**

Deus é amor, por isso a religião cristã é uma religião de relacionamentos de amor. O cristianismo pressupõe um relacionamento com Deus (vertical) e um relacionamento uns com os outros (horizontal). “Ter amor” uns pelos outros é tão importante que o próprio Jesus o descreveu como sendo o verdadeiro indicador de discipulado (João 13:35).

O Senhor separou um dia especial, o sábado, para nos conectarmos regularmente com Ele e com os nossos irmãos e irmãs. Mas, por vezes, isso requer sacrifício. Em lugares, como a região do Amazonas, onde as pessoas poderão ter de percorrer longas distâncias para ir à igreja, algumas famílias começam a sua jornada à sexta-feira à noite, regressando a casa no domingo. E eles fazem-no não porque têm tempo para gastar, mas porque encaram-no como um exercício espiritual que fortalece o amor que têm a Deus e ao próximo. Para eles, a comunhão com outros cristãos, e louvar a Deus juntos ao sábado, é essencial para o seu crescimento espiritual.

Na era apostólica, já havia alguns que eram bastante relaxados relativamente aos encontros regulares com outros crentes. Mas, Deus avisou-os a eles e a nós também de que o ato de nos reunirmos com outras pessoas ganharia importância à medida que o dia da Sua vinda se aproxima (Heb. 10:25). Em Levítico 23:3, o Senhor também enfatiza a importância de fortalecer os laços uns com os outros ao

sábado: “Seis dias obra se fará, mas o sétimo dia será o sábado do descanso, santa *convocação*” (itálico nosso). A palavra “*convocação*” (hebraico – *Migra*) significa reuniões, assembleias, ajuntamentos; e o Senhor considera-as santas e uma parte integrante da guarda do sábado. Na Igreja Adventista, os nossos contactos uns com os outros têm uma dimensão ainda mais ampla. Ao devolver os dízimos e ao dar ofertas para a igreja, o posto avançado da casa do tesouro, fortalecemos os laços com os nossos irmãos e irmãs de todo o mundo, que estão a fazer o mesmo. Exercemos a nossa confiança mútua, e damos testemunho de que estamos interligados, que nos amamos e nos preocupamos uns com os outros, e que temos um objetivo comum – trabalhar para Deus, não só individualmente, mas também como um exército bem organizado, apressando a pregação final do evangelho e a segunda vinda de Jesus. Trabalhando juntos, fazemos mais, podemos ir mais longe e mais rápido.

APELO: Ao chegarmos, hoje, à presença de Deus, adoremo-l’O em comunidade e fortaleçamos os nossos laços uns com os outros, devolvendo os nossos dízimos e levando a nossa oferta à Sua casa do tesouro!

ORAÇÃO: Senhor, somos Teus! Por favor, aceita o nosso louvor, hoje! Ámen!

A oferta do próximo Sábado destina-se ao *Fundo de Novos Templos*

05 de dezembro de 2020

A oferta de hoje destina-se ao *Fundo de Novos Templos*

Uma Casa Especial

Todos nós temos uma casa a que chamamos nossa. Pode ser nossa por sermos proprietários ou devido a um contrato de arrendamento. Mas, é a nossa casa!

A casa é um lugar especial. É o nosso porto seguro. É de onde partimos cada manhã para a escola ou para o trabalho, às vezes com o coração apertado e apreensivo por causa dos desafios que nos esperam durante a jornada. A casa é também o porto onde chegamos depois de navegarmos nas ondas do mar da vida. Às vezes chegamos cansados de remar contra a maré e, é aí que vamos retemperar as forças. Outras vezes chegamos felizes porque o dia correu bem e experimentamos as bênçãos de Deus.

A casa é o lugar onde nos alimentamos, descansamos, convivemos, cantamos, rimos e também, por vezes, choramos. É, certamente, o lugar onde tantas e tantas vezes oramos.

Deus escolheu viver entre os homens e sempre quis ter uma casa entre nós. *“E me farão um santuário, e habitarei no meio deles.”* (Êxo. 25:8) A casa de Deus tem sido um porto de abrigo seguro para os seres humanos através dos séculos. A declaração Divina por meio do profeta Isaías é bem esclarecedora: *“Também os levarei ao meu santo monte, e os festejarei na minha casa de oração; os seus holocaustos e os seus sacrifícios serão aceites no meu altar; porque a minha casa será chamada casa de oração, para todos os povos.”* (Isa. 56:7)

A casa de Deus é um lugar material, onde acontecem encontros espirituais entre Deus e os homens. É o lugar onde adoramos, e onde, igualmente, recebemos o alimento espiritual, descansamos, convivemos, cantamos, rimos e também, por vezes, choramos. É o lugar onde vamos orar!

O profeta Ageu fez uma pergunta cuja resposta envolve duas atitudes quanto às casas: *“É para vós tempo de habitardes nas vossas casas estucadas, e esta casa há de ficar deserta?”* (Age. 1:4)

Esta pergunta do profeta faz-nos crer que por natureza somos construtores. Lembra-nos também que nestas construções podem surgir conflitos de interesses. Adverte-nos ainda, para que ao construirmos as casas das nossas vidas, jamais nos esqueçamos de construir, em primeiro lugar, a casa de Deus.

APELO: Hoje, por meio da sua oferta estará a contribuir para a construção, restauração ou adaptação de mais uma casa de Deus. Estará a edificar um porto seguro para seres humanos que lutam nas impetuosas vagas do mar em que sobrevivem.

ORAÇÃO: Bom Pai, multiplica esta oferta para que mais Casas de Oração sejam apetrechadas para acolher gente de todos os povos. Ámen.

A oferta do próximo Sábado destina-se ao Fundo Local, Nacional e Mundial

12 de dezembro de 2020

Oferta de hoje: Fundo Local, Nacional e Mundial**A Dizimista Isolada**

O que acontece se as condições para “a nossa congregação” regular na igreja (Heb. 10:24, 25) estiverem longe do ideal? Como pode alguém permanecer fiel e espiritualmente forte se estiver isolado da sua igreja local?

Temos um exemplo interessante na história de Meropi Gjika, uma mulher albanesa. Tendo sido evangelizada por Daniel Lewis, um missionário dos EUA nascido na Albânia, Meropi aceitou a verdade adventista durante os anos 40. Por alguma razão, contudo, ela não se batizou logo. Então, no fim da II Guerra Mundial, quando um regime comunista se instalou na Albânia, todas as igrejas cristãs foram erradicadas e Lewis foi preso. Portanto, Meropi ficou isolada do resto da comunidade adventista durante quase 50 anos! Por fim, em 1991, foi encontrada por Ray Dabrowski da Conferência Geral, que visitou a Albânia depois de o governo ter anulado algumas das restrições religiosas.

Meropi disse a Dabrowski que ela tinha três grandes desejos: primeiro, ser batizada; segundo, entregar à Igreja os dízimos e ofertas que ela tinha colocado de lado durante 46 anos; e terceiro, ver um edifício da Igreja Adventista no seu país (ANN, 19 de fev., 2001). Apenas os primeiros dois desejos se concretizaram antes da sua morte, a 17 de fevereiro de 2001, com 97 anos.

Terá sido ela insensata por ter guardado aquele dinheiro durante tanto tempo, acabando por ficar desvalorizado devido à inflação de 46 anos? Não poderia ter ela usado os fundos para ajudar os necessitados ou até apoiar evangelistas leigos num país avassalado pela pobreza?

Aparentemente, Lewis tinha verdadeiramente ensinado a Meropi princípios bíblicos sólidos quando lhe deu estudos bíblicos, e ela aprendeu-os bem. Ela estava, na verdade, a praticar o que a Bíblia ensina sobre este assunto: a parte do nosso rendimento que é considerada dízimo (1) deve representar a percentagem certa (10 por cento; a palavra hebraica *maaser* significa “um décimo”); (2) deve ser entregue na casa do tesouro (Deut. 12, 14; II Crón. 31; Mal. 3:8-10); (3) deve ser aplicado de acordo com o que Deus estipulou – apoiar o ministério autorizado (Lev. 18:21, 24); e (4) deve ser igualmente distribuído entre os ministérios autorizados (Deut. 18:1-8; Neh. 13:8-14).

APELO: O dízimo é um ato de submissão a Deus que o estabeleceu, e deu instruções específicas sobre como entregá-lo e distribuí-lo.

ORAÇÃO: Pai celestial, ajuda-nos a aceitar a Tua orientação nesta questão! Amen!

A oferta do próximo Sábado destina-se ao Fundo Local, Nacional e Mundial

19 de dezembro de 2020

Oferta de hoje: Fundo Local, Nacional e Mundial**Os Dois Últimos Ovos de Natal**

Barna Magyarosi, enquanto subia as escadas até ao último andar, para o apartamento da sua família, foi atraído pelos cheiros tentadores que podia sentir. Era véspera de Natal, nos anos 80, na Roménia da era comunista, e parecia que todos os vizinhos estavam a fazer bolos ao mesmo tempo! Ele estava na expectativa de que algo especial também estaria à sua espera, mas ficou dececionado quando se deu conta que aqueles cheiros, de dar água na boca, desapareceram quando entrou no seu apartamento. “Não vamos ter também algo especial para o Natal?”, perguntou Barna à sua mãe, Genevieve. “Ainda não encontrei uma receita de bolo que use apenas dois ovos”, respondeu ela, sentindo-se frustrada por não poder fazer um doce para os filhos. Então, ela foi para outro quarto, fechou a porta, e clamou a Deus pedindo ajuda. Tal como a viúva pobre, ela tinha, fielmente, colocado Deus em primeiro lugar, devolvendo o dízimo mesmo nos momentos mais difíceis. Decidida a crer nas Suas promessas e que Ele iria providenciar o necessário para a sua família, ela sentiu paz no coração.

Alguns minutos mais tarde, uma das vizinhas bateu à porta e perguntou se Genevieve lhe podia emprestar dois ovos, porque ela não tinha ovos suficientes para o bolo de Natal. Confiando nas provisões de Deus, Genevieve deu à vizinha os dois

ovos que lhe restavam. Sentiu-se feliz por poder ajudar alguém, mas o coração sofria com o pensamento de que os seus três filhos tinham esperanças de comer bolo naquela noite. No entanto, seguindo os seus princípios, ela pôs Deus em primeiro lugar, os outros em segundo e os seus desejos em último lugar.

Quinze minutos mais tarde, um desconhecido bateu à porta. Como o pai de Barna trabalhava num armazém farmacêutico, ele ajudava, muitas vezes, as pessoas a terem acesso a medicamentos raros, e o desconhecido era uma pessoa grata a quem o pai de Barna tinha ajudado no Verão anterior. O homem tinha sentido o desejo, naquela manhã, de levar óleo, farinha, açúcar e ovos à família de Barna. Agora, podiam fazer um bolo! (Barna Magyarosi é atualmente secretário da Divisão Intereuropeia.)

APELO: Deus tem milhares de janelas que Ele pode abrir quando nós apenas vemos portas fechadas! Exercitemos a nossa confiança na Sua provisão sobrenatural ao louvá-’O com os nossos dízimos e ofertas – uma pequena parte das bênçãos que já recebemos!

ORAÇÃO: Querido Senhor, por favor aceita o que Te trazemos hoje, daquilo que bondosamente nos deste.

Próximo Sábado - 13º Sábado destina-se à Divisão Sul-asiática (SUD)

26 de dezembro de 2020

Oferta de hoje, 13º Sábado - Divisão Sul-Asiática (SUD)

A Divisão Sul-Asiática foi organizada em 1919 e reorganizada em 1986.

Dispõe de um vasto território que abrange quatro países: Índia, Butão, Nepal e Maldivas; contém diversas Uniões: União do Centro-Leste, Nordeste da Índia, Norte da Índia, Centro-Sul da Índia, Sudeste da Índia, Sudoeste da Índia e União da Índia Ocidental; a secção do Himalaia; a região das ilhas Andaman e Nicobar; e o Campo do Leste do Himalaia.

As estatísticas de 30 de junho de 2019 indicam que a população deste território é de 1.421.781.000 de habitantes (incluindo 535.000 nas Maldivas); 4.540 Igrejas da IASD e 1.134.842 membros.¹

“A Índia tem o maior número de membros dessa Divisão. A Igreja Adventista nesse país possui 6 Instituições educacionais e 12 Instituições de saúde.² A estrutura da igreja começou a crescer em torno das clínicas e hospitais fundados pelos primeiros missionários. Hoje, esse ainda é o caso em muitas áreas dessa Divisão.

Vale a pena olhar para o *Manual de Estudo da Escola Sabatina* e perceber a pujança deste território. Que o Senhor seja louvado!

Sem sair da sua Igreja local, neste cantinho do continente europeu, poderá participar em onze projetos missionários, tão diversos como construções de diversos templos, ampliação de um colégio, diversas salas de aula em diversas escolas, dormitórios, laboratório, biblioteca, etc.

APELO: Cada trimestre temos o privilégio de saber que uma parte da nossa oferta chegará a cada um dos projetos que foram propostos para receberem o apoio da Igreja Mundial.

Neste sábado pode tornar-se num contribuinte ativo na vida e nos projetos da Igreja Adventista na Índia, no Butão, nas Maldivas e no Nepal e, responder aos apelos que nos têm chegado.

ORAÇÃO: Senhor, abençoa as nossa ofertas recolhidas em todo o mundo para que em conjunto possamos oferecer o apoio que a Tua igreja precisa para evangelizar pessoas com culturas tão diversas.

A oferta do próximo Sábado destina-se ao Fundo Local, Nacional e Mundial

¹<https://www.adventistyearbook.org/entity?EntityID=13153>

² <https://www.adventist.org/church/world-church/southern-asia/>